



## A EVASÃO EM CURSOS SUPERIORES A DISTÂNCIA: UM ESTUDO ACERCA DE FATORES QUE INTERFEREM NA PERMANÊNCIA DOS ESTUDANTES

**Danielle Xabregas Pamplona Nogueira**

Universidade de Brasília

[danielle.pamplona@gmail.com](mailto:danielle.pamplona@gmail.com)

**Marcello Ferreira**

Universidade de Brasília

[marcellof@unb.br](mailto:marcellof@unb.br)

**Helena Célia de Souza Sacerdote**

Universidade de Brasília

[helenasacerdote@gmail.com](mailto:helenasacerdote@gmail.com)

**Natália Rodrigues Faria**

Universidade de Brasília

[nataliarf84@gmail.com](mailto:nataliarf84@gmail.com)

**Bárbara Beatriz da Silva**

Universidade de Brasília

[barbarabeatrizdasilva6@gmail.com](mailto:barbarabeatrizdasilva6@gmail.com)

**Kharolinne Miguel de Souza**

Universidade de Brasília

[kharoll37@gmail.com](mailto:kharoll37@gmail.com)

**Eixo 1:** Política, gestão e financiamento da educação a distância

**Resumo:** Esse estudo objetiva identificar fatores que levam à evasão em cursos de graduação na modalidade a distância. Para isso, foi realizado um levantamento de artigos disponibilizados no Portal de Periódicos da Capes (<https://www.periodicos.capes.gov.br/>) que tratam da temática da evasão em cursos de graduação a distância, publicados entre 2014 e 2019. Foi aplicado o método de análise de conteúdo (AC), com o uso do software Iramuteq. O *corpus* geral foi constituído por 23 textos, separados em parágrafos. Disso, o software considerou 10 textos, 1.597 ocorrências, sendo 578 formas e 399 hapax. Foram utilizadas a lematização e todos os parâmetros-chaves. Os resultados sugerem que os principais fatores que interferem na permanência dos estudantes no ensino superior são os fatores pessoais ou individuais, como dificuldade de adaptação à modalidade e falta de domínio da tecnologia etc.; e institucionais,

**III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

Diálogos sobre EaD e uso das TDIC na educação: regulamentação em tempos recentes

3 a 6 de novembro de 2020 - Brasília/DF - Online



como falta de apoio ao aluno, insatisfação com o desempenho dos tutores e falta de incentivo da instituição, corroborando com o que é encontrado na literatura a respeito do assunto. Conclui-se que ambos os fatores possuem interferência semelhante no processo de evasão desse público.

**Palavras-chave:** Evasão; Educação a Distância; Fatores.

## **Introdução**

As políticas de democratização da educação superior no Brasil têm proporcionado mais acesso a esse nível educacional, sobretudo a partir do movimento de expansão iniciado na década de 1990. No entanto, segundo Lozzi (2019) essa democratização não se restringe ao acesso – antes, contempla a permanência dos estudantes até a conclusão de seus cursos, com qualidade. Nesse sentido, cabe analisar o processo de expansão da educação superior a distância, tanto na dimensão acesso quanto conclusão dos cursos.

O Censo da Educação Superior 2018 (Inep, 2018) demonstrou que a participação percentual dos ingressantes em cursos de graduação a distância em 2008 era de 19,8%. Em 2018, essa participação foi para quase 40%. No mesmo período, o número de ingressos variou 10,6% nos cursos de graduação presencial e triplicou (196,6%) nos cursos a distância. Ao mesmo tempo, dados obtidos em estudo desenvolvido por Silva Filho (2017) demonstraram que a tendência de evasão, especialmente na modalidade a distância, é crescente nos diversos tipos de curso.



**Tabela I: Evasão anual, 2011 a 2015**

	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	Media	Tendência
Bacharelado	23%	22%	22%	22%	22%	estável
Distância	28%	34%	35%	39%	34%	crescente
Pública	31%	36%	37%	41%	36%	estável
Privada	12%	15%	19%	16%	16%	estável
Presencial	22%	21%	21%	21%	21%	estável
Pública	24%	23%	24%	23%	24%	estável
Privada	17%	13%	13%	12%	14%	estável
Licenciatura	22%	21%	23%	25%	23%	estável
Distância	25%	24%	31%	33%	28%	crescente
Pública	27%	26%	20%	40%	28%	oscilante
Privada	20%	18%	22%	21%	20%	crescente
Presencial	20%	19%	20%	20%	20%	estável
Pública	23%	23%	25%	23%	24%	estável
Privada	18%	16%	15%	16%	16%	estável
Tecnólogo	42%	37%	43%	40%	41%	estável
Distância	49%	41%	51%	49%	48%	estável
Pública	50%	42%	52%	50%	48%	estável
Privada	36%	34%	28%	26%	31%	decrecente
Presencial	40%	35%	38%	34%	37%	oscilante
Pública	43%	38%	41%	36%	39%	oscilante
Privada	27%	25%	25%	29%	27%	estável

Fonte: Silva Filho (2017).

Considerando o cenário em tela, este estudo tem como objetivo identificar fatores que levam à evasão em cursos de graduação na modalidade a distância. Para isso, foi realizado um levantamento de artigos disponibilizados no Portal de Periódicos da Capes (<https://www.periodicos.capes.gov.br/>) que tratam da temática da evasão em cursos de graduação a distância, publicados entre 2014 e 2019.

## 1. Revisão da Literatura

A literatura a respeito da evasão em cursos a distância aponta para uma compreensão convergente de que esse fenômeno é multidimensional. Tinto (1975), por exemplo, explica o

### III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Diálogos sobre EaD e uso das TDIC na educação: regulamentação em tempos recentes  
3 a 6 de novembro de 2020 - Brasília/DF - Online



processo de evasão considerando três modelos teóricos. O primeiro modelo analisa as características dos próprios estudantes que se relacionam à sua persistência nos cursos. O segundo modelo analisa a interação desse estudante com ambiente acadêmico. O terceiro modelo, por sua vez, analisa as características das instituições de ensino superior que influenciam o processo de evasão do estudante.

O estudo de Lee e Choi (2011) levantou 69 fatores que influenciam na evasão. Esses fatores foram, também, classificados em três categorias: (a) fatores do estudante, (b) fatores do curso/programa, e (c) fatores ambientais. Dessas categorias, a de maior expressão foi a relacionada aos fatores, a saber: experiências acadêmicas anteriores, experiências relevantes, competências relevantes e atributos psicológicos. Os fatores referentes ao Curso / Programa foram identificados como: design, suportes institucionais e interações. Já os fatores ambientais, incluem compromissos de trabalho, várias responsabilidades familiares e sociais, e apoio insuficiente da família, amigos ou colegas.

Sousa e Maciel (2016) concluem que a evasão se materializa devido ao conjunto de fatores que envolvem a relação sociocultural, as instituições de ensino superior (IES), o curso e o estudante. Por isso, consideram que evasão não pode mais ser justificada somente pelas opções pessoais dos estudantes, posto que, muitos elementos que determinam essa evasão são, também, confundidos com as dificuldades específicas da modalidade a distância.

Com o olhar específico para o estudante, Carneiro, Ferreira e Moura (2019) compararam características dos traços de personalidade dos discentes que persistem em cursos EaD. Os autores entendem que há relação entre os fenômenos de evasão e persistência. Para eles, a persistência pode ser analisada a partir de comportamentos para a intenção de aprendizagem e conclusão dos cursos. Sendo assim, os resultados mostram que características relacionadas ao gênero, estado civil, renda e área de conhecimento dos cursos apresentam diferentes comportamentos de persistência em cursos a distância.

A partir desses autores, esse estudo compreende que os fatores que levam à evasão na educação a distância podem ser classificados como fatores pessoais e fatores institucionais.

### **III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

**Diálogos sobre EaD e uso das TDIC na educação: regulamentação em tempos recentes**  
3 a 6 de novembro de 2020 - Brasília/DF - Online



## 2. Metodologia

O objetivo deste relatório diz respeito à análise de 23 materiais relativos às publicações acadêmicas (artigos) acerca de evasão na educação a distância, disponíveis no Portal de Periódicos da Capes, publicados no período entre 2014 e 2019.

Inicialmente, foram utilizados na busca os descritores *evasão* AND *educação a distância*, para os quais foram localizadas 102 produções acadêmicas. Nessas produções, foi aplicado um filtro para selecionar somente aquelas aplicadas à educação superior e que fossem artigos, chegando ao *corpus* desse estudo. Depois da leitura dos textos, foi elaborada uma planilha síntese das publicações, indicando objetivo dos estudos, conceitos de evasão e fatores de evasão

Em seguida, foi aplicado o método de análise de conteúdo (AC), com o uso do software IRaMuTeQ. O *corpus* geral foi constituído por 23 textos, separados em parágrafos. Disso, o software considerou 10 textos, 1.597 ocorrências, sendo 578 formas e 399 hapax. Foram utilizadas a lematização e todos os parâmetros-chaves (ou formas, como substantivos, verbos, adjetivos etc.).

Na análise de conteúdo, foram, ainda, realizadas Análise Fatorial de Correspondência (AFC), Classificação Hierárquica Descendente (CHD) e Análise de Similitude.

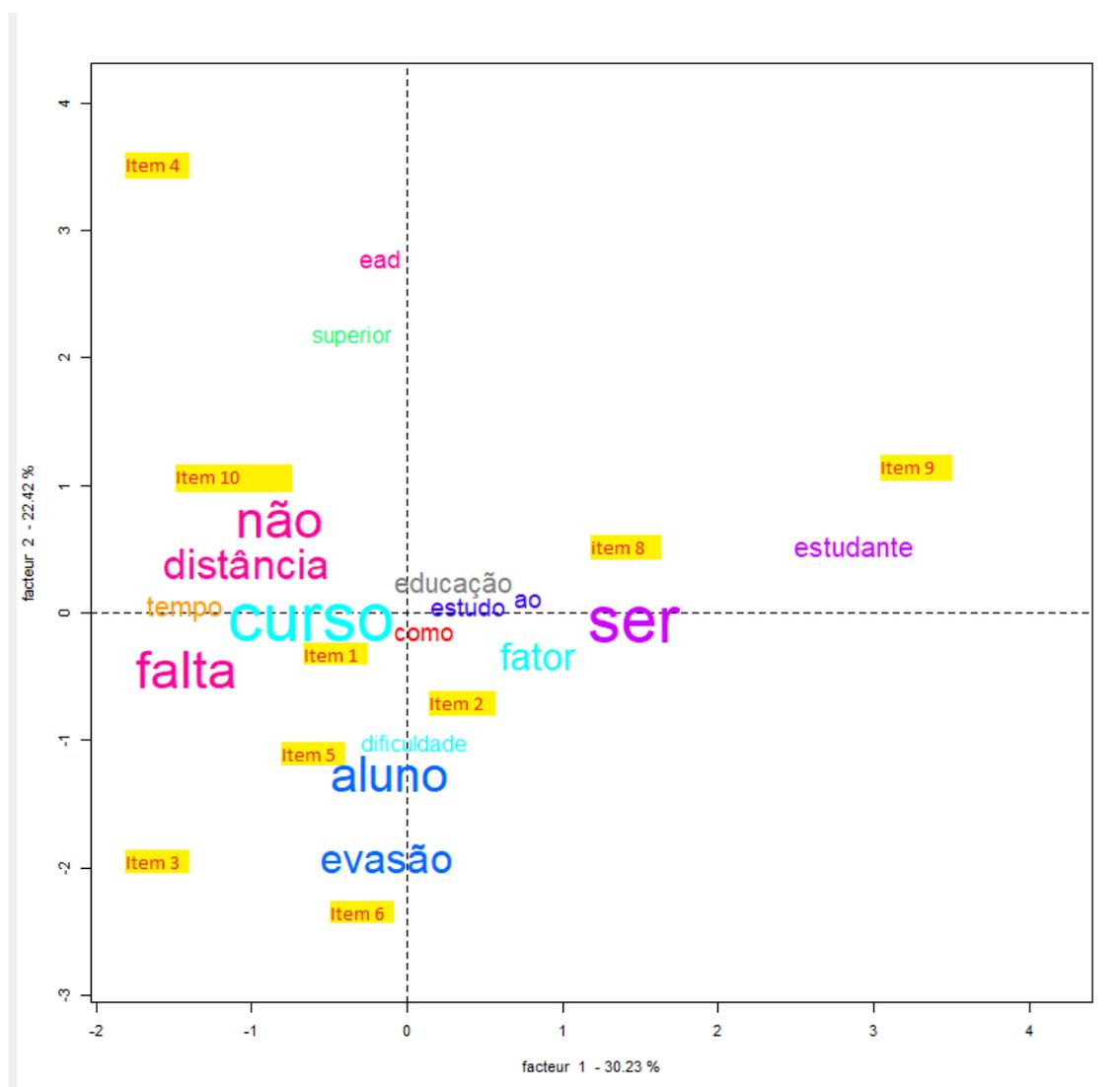
## 4. Resultados

A Análise Fatorial de Correspondência (AFC) associa textos com variáveis e, em uma representação gráfica dos dados, ajuda a visualização da proximidade entre classes ou palavras. Os textos (identificados como “itens”) 8, 9, 10 e 4 aparecem como mais significativos devido à localização deles no plano fatorial. O tema aponta para cursos de educação a distância e fatores de evasão. Apenas em uma inspeção visual rápida, percebe-se que o estudante tem como principal dificuldade, que o leva à evasão, a falta de tempo para se dedicar aos estudos,



conforme se observa na Figura 1. No entanto, é preciso analisar os dados mais profundamente para confirmar esses resultados preliminares.

Figura 1 - AFC



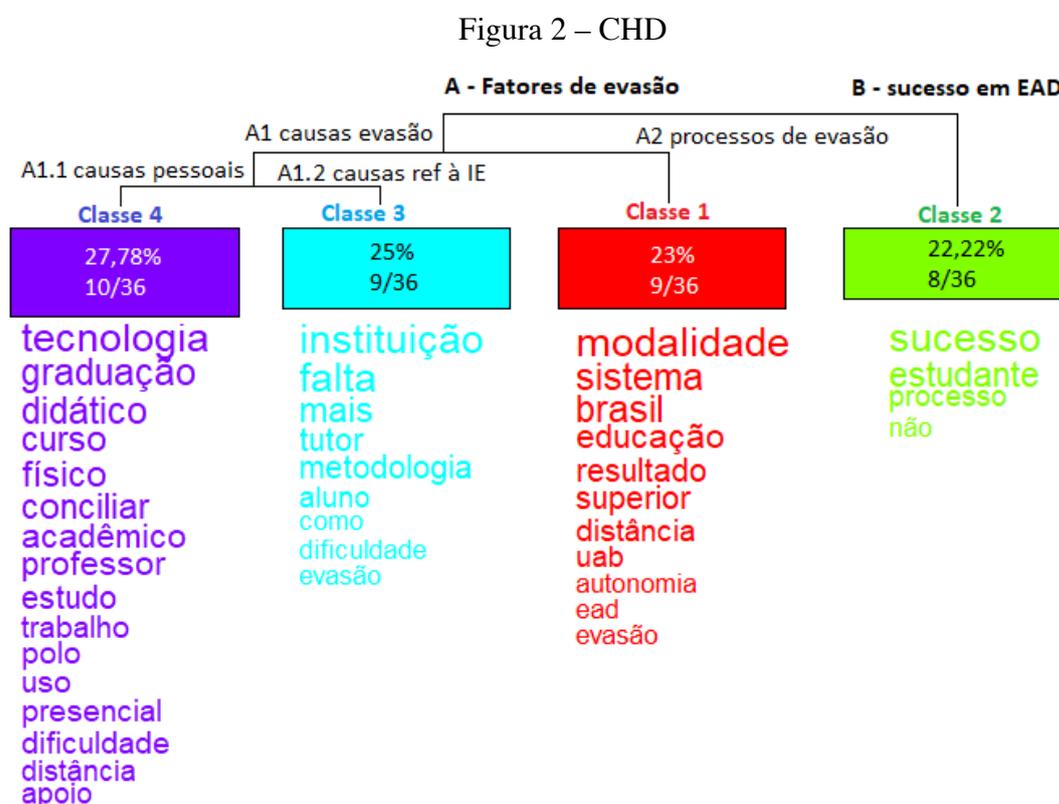
### III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Diálogos sobre EaD e uso das TDIC na educação: regulamentação em tempos recentes  
3 a 6 de novembro de 2020 - Brasília/DF - Online



A CHD se baseia na proximidade léxica e na ideia de que palavras usadas em contexto similar estão associadas ao mesmo mundo léxico. Considerando que a análise foi realizada sobre parágrafos, o software dividiu o corpus em 36 deles.

O corpus total em análise está ilustrado no dendrograma da Figura 2. Ele foi dividido em quatro classes e em duas ramificações principais: A (fatores de evasão) e B (sucesso em EAD).



A ramificação A é formada por subdivisões: A1 (causas evasão) e A2 (processos de evasão). A ramificação A1 ainda se subdivide em A1.1 (causas pessoais) e A1.2 (causas referentes à IES). A ramificação A2 é formada pela Classe 1.

A ramificação A1 engloba as causas da evasão enquanto suas subdivisões, A1.1 e A1.2, em causas pessoais e causas referentes à instituição de ensino, respectivamente. Juntas elas



representam mais da metade do corpus (27,78% e 25% e 10 e 9/36), portanto é a mais representativa em relação ao corpus.

Os textos mais significativos da ramificação A1.1 (Classe 4) engloba 10 de 36 parágrafos, em 27,78% e focaliza as causas dos processos de evasão. Alguns trechos de maiores scores estão descritos a seguir.

as questões relacionadas ao **ensino** e de responsabilidade da instituição ministrante como **estrutura física** tecnológica metodológica **professores** tutores material **didático** e outras considerou se **estrutura de ensino** as questões relacionadas ao aluno em termos de deficiência de conteúdo como pré requisitos para as **disciplinas** da **graduação** de habilidade técnica para o **uso** e aproveitamento das **tecnologias** e das mídias para a ead de disponibilidade de equipamentos tecnológicos particulares adequados às necessidades e às questões que interferem na sua autonomia como aluno da ead considerou se **estrutura** de aprendizagem os fatores considerados de influência na evasão dos alunos não concluintes não dispunha de internet em casa falta de interação e diálogo com **professor** e tutor a **distância** deficiência de conteúdo da educação básica para a superior acreditou ser mais fácil fazer uma **graduação a distância** problemas com a internet no **polo** ausência do material impresso ou de difícil compreensão não era o **curso** que desejava realizar decidiu realizar o **curso** porque não tinha outra opção sensação de abandono pela instituição ministrante do **curso** dificuldade quanto ao conhecimento de informática não dispunha de computador em casa não fez **curso** de informática antes de iniciar a **graduação** falta de identificação com o **curso** falta de conhecimento de informática deficiência de conteúdo da educação básica para a superior **problemas** particulares e de saúde conexão de internet precária e lenta não havia com quem sanar as dúvidas tutoria **presencial** não prestava o **apoio** necessário falta de mercado de **trabalho** para o **curso** falta de feedback das correções avaliações e exercícios não conseguir **conciliar** o tempo com o grupo de **estudo** falta de interação e diálogo com o **professor** e tutor a **distância** falta de tempo para **estudo** problemas pessoais com o tutor **presencial** (Item\_10 score : 119.09)

a falta de domínio da tecnologia diferentes espaços tempos ou a falta da figura física do professor a não adequação do tempo para seus estudos nesse caso as participações irregulares nos ambientes virtuais de aprendizagem o estudo conciliado com o trabalho falta de tempo para a vida social e em seu lar provoca desconforto no educando não direciona um tempo apropriado em seu perfil profissional ou pessoal levando o à desistência do curso embora obtenha notas razoáveis tyler smith 2006 outro aspecto é a diferença espaço tempo que pode levar ao sentimento de solidão na educação a distância em que o acadêmico sem a autonomia necessária para superar esses paradigmas pode não concluir sua graduação maia mattar (Item\_01 \*Ano\_2014 score : 89.42)

Os textos mais significativos da ramificação A1.2 (Classe 3) engloba 9 de 36 parágrafos, em 25% e focaliza as causas dos processos de evasão no que diz respeito às instituições de ensino. Alguns trechos de maiores scores estão descritos a seguir.

### III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Diálogos sobre EaD e uso das TDIC na educação: regulamentação em tempos recentes  
3 a 6 de novembro de 2020 - Brasília/DF - Online



dos problemas ligados a **instituição** os **mais** relatados como motivo de evasão dos discentes são a **falta** de apoio ao aluno e insatisfação com o desempenho dos **tutores** entre as características dos alunos influenciam na desistência estão a indisciplina problemas familiares **falta** de tempo e dificuldades em fazer uso das ferramentas eletrônicas (**Item\_06 score : 18.80**)

a evasão dos cursos à distância é ligada a fatores relacionados a características individuais dos alunos e **falta** de incentivo da **instituição** (**Item\_06 score : 11.98**)

nota se que o maior índice de abandono está entre os estudantes com idade superior a 25 anos e 29 dos alunos afirmam não possuir renda suficiente para dar continuidade nos estudos havendo grande insatisfação com a ajuda recebida pela **instituição** (**Item\_08 score : 6.00**)

A ramificação A2 (Classe 1) engloba 9 de 36 parágrafos, em 23% e focaliza os processos de evasão.

[...] este trabalho é fruto de uma dissertação de mestrado e tem a finalidade de apresentar **resultados** parciais da pesquisa sobre os cursos **superiores** ministrados na **modalidade** de ead nos polos de apoio presencial do **sistema** universidade aberta do **brasil uab** no estado de roraima e os possíveis fatores interferentes na autonomia para aprendizagem na **educação a distância** ead (Item\_10, score : 60.38, grifo do software).

[...] ao final do estudo percebem semelhanças entre o perfil dos estudantes os dados apontam prováveis causas da evasão mas são inerentes ao **sistema** educacional independente da **modalidade** sendo os fatores socioculturais e econômicos que levam o estudante a abandonar a **educação superior** (Item\_08, score: 36.67, grifo do software).

A ramificação B é formada apenas pela classe 2 (verde) com 8 de 36 parágrafos em 22,22% do corpus total. Ela foi a mais isolada e foca em fatores de sucesso na EaD, talvez pelo fato de que o corpus, de modo geral, focaliza na evasão e não no sucesso. Essa tendência pode ser observada nos textos considerados como mais relevantes nessa classe:

[...] os estilos de aprendizagem online e autorregulação dos **estudantes** poderão ser fatores chaves para o **sucesso** acadêmico, o esforço dedicação e motivação dos **estudantes** são elementos para o **sucesso** (item 9, score 34.03, grifo do software).

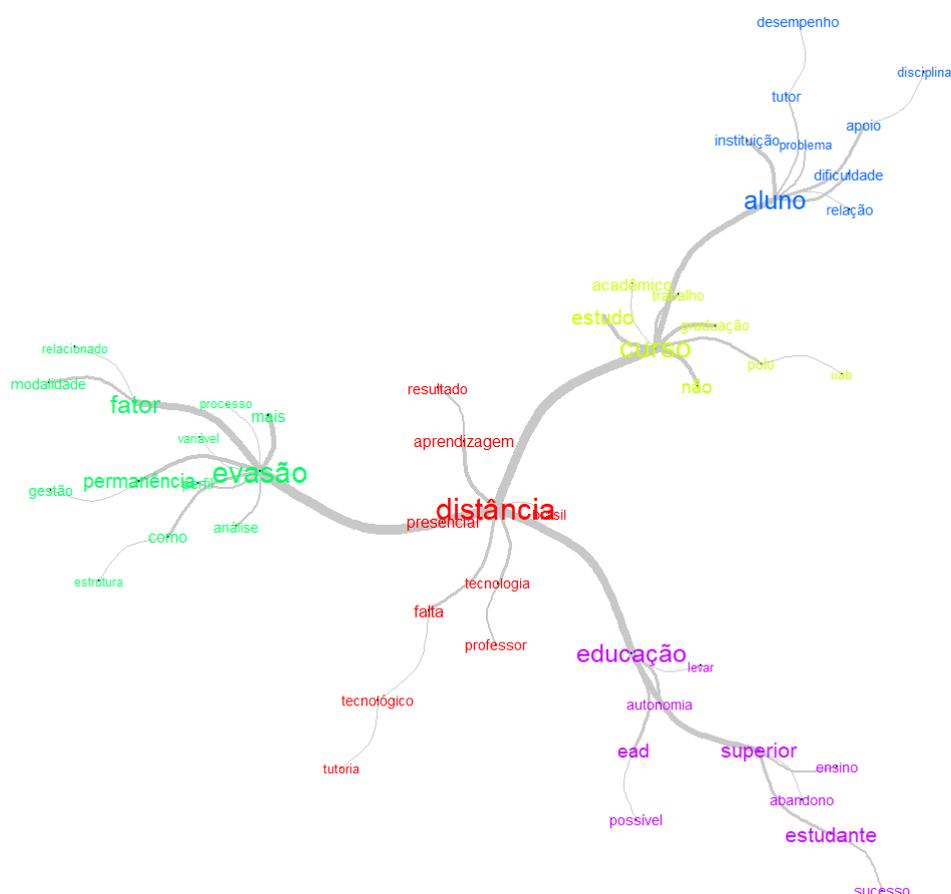
[...] saída do **estudante** de um curso sem concluí-lo com **sucesso** é resultante de uma série de fatores que influenciam na decisão do **estudante** em permanecer ou não em um curso (item 5, score 34.03, grifo do software).

O grafo gerado pela análise de similitude ilustra a relação entre as palavras do corpus que possibilita inferir a estrutura de construção do texto e os temas relevantes à pesquisa.

Percebe-se o um nó central formado pela palavra “distância” ligado fortemente aos temas: “evasão” e “curso”; um pouco mais fraco com “educação”. O nó “educação” ligado ao



“superior”; o nó “curso” ligado a “aluno”. Desse modo, infere-se que o tema diz respeito à evasão dos cursos a distância.



Portanto, os dados apresentados corroboram a literatura ao evidenciar os fatores pessoais e os institucionais como predominantes na evasão dos estudantes de cursos superiores a distância. Desses fatores, destacam-se mais os **fatores pessoais**, os quais estão relacionados a: dificuldade de adaptação à modalidade, falta de domínio da tecnologia, falta de acesso à internet, indisponibilidade de computador, sentimento de não acolhimento por parte da IES, distância do polo presencial, falta de identificação com o curso, falta de conhecimento de

### III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Diálogos sobre EaD e uso das TDIC na educação: regulamentação em tempos recentes  
3 a 6 de novembro de 2020 - Brasília/DF - Online



informática, deficiência de conteúdo da educação básica para a superior, dificuldades financeiras, falta de mercado de trabalho para o curso e não conseguir conciliar o tempo com os estudos. Em seguida, foram evidenciados os **fatores institucionais**, a saber: a falta de apoio ao aluno, insatisfação com o desempenho dos tutores e falta de incentivo da instituição.

### **Considerações Finais**

O presente estudo teve como objetivo o de identificar fatores que levam à evasão em cursos de graduação na modalidade a distância. A partir dos dados levantados, conclui-se que fatores que levam à evasão são de ordem pessoais e institucionais, sendo os primeiros, em maior evidência<sup>1</sup>. No entanto, ao ser analisada a relação entre esses fatores, conclui-se, ainda, que os fatores pessoais são potencializados pelos fatores institucionais. Exemplo disso está na relação entre a dificuldade de adaptação à modalidade, por parte do estudante, e a falta de apoio ao estudante, por parte da instituição.

Dessa forma, espera-se que esse estudo possa contribuir para o debate sobre a evasão, no âmbito de políticas institucionais, as quais devem reconhecer, cada vez, as características dos estudantes a distância, pois características individuais desfavoráveis podem ser reforçadas por dificuldades ou inadequações institucionais.

---

<sup>1</sup> Tendo em vista a sutileza dessa preponderância, do ponto-de-vista estatístico, é oportuno que outros estudos investiguem mais profundamente a visão do aluno em relação às expectativas mantidas em relação a uma IES que ofereça cursos EaD.



## Referências

CARNEIRO, T. C. J.; FERREIRA, M.; MOURA, R. L. Traços de personalidade e persistência discente em cursos superiores na modalidade a distância. *Revista Diálogo Educacional*, Curitiba, v. 19, n. 60, p. 137-172, jan./mar. 2019.

LOZZI, S. P., NOGUEIRA, D. X. P., MOREIRA; A. M. A., SANTOS, C. A. **As políticas de cotas na Universidade de Brasília:** da luta pelo direito à educação à democratização do acesso. In SOUSA, A. S. Q., MACIEL, C. E. M. (Org.). *Desafios na Educação Superior: acesso, permanência e inclusão*. Curitiba: CRV, 2019. p. 95-116.

TINTO, V. Dropout from higher education: a theoretical synthesis of recente research. *Review of Educational Research*, v. 45, n. 1, p. 89-125, 1975.

SILVA FILHO, R. L. L. **A evasão no ensino superior brasileiro:** novos dados. In: Instituto Lobo, out, 2017. Disponível em: [http://www.institutolobo.org.br/imagens/pdf/artigos/art\\_088.pdf](http://www.institutolobo.org.br/imagens/pdf/artigos/art_088.pdf). Acesso em: 22 ago. 2019.

LEE, Y; CHOI, Jaeho. **A review of online course dropout research:** Implications for practice and future research. *Educational Technology Research and Development*, v. 59, n. 5, p. 593-618. 2011. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/227246914\\_A\\_review\\_of\\_online\\_course\\_dropout\\_research\\_Implications\\_for\\_practice\\_and\\_future\\_research](https://www.researchgate.net/publication/227246914_A_review_of_online_course_dropout_research_Implications_for_practice_and_future_research). Acesso em: 22 ago. 2019.

SOUSA, A. S. Q.; MACIEL, C. E. EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR: PERMANÊNCIA E EVASÃO EM CURSOS DA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL. *Educ. rev.*, Belo Horizonte, v. 32, n. 4, p. 175-204, dez. 2016. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-46982016000400175&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982016000400175&lng=pt&nrm=iso). Acesso em 22 ago. 2019.